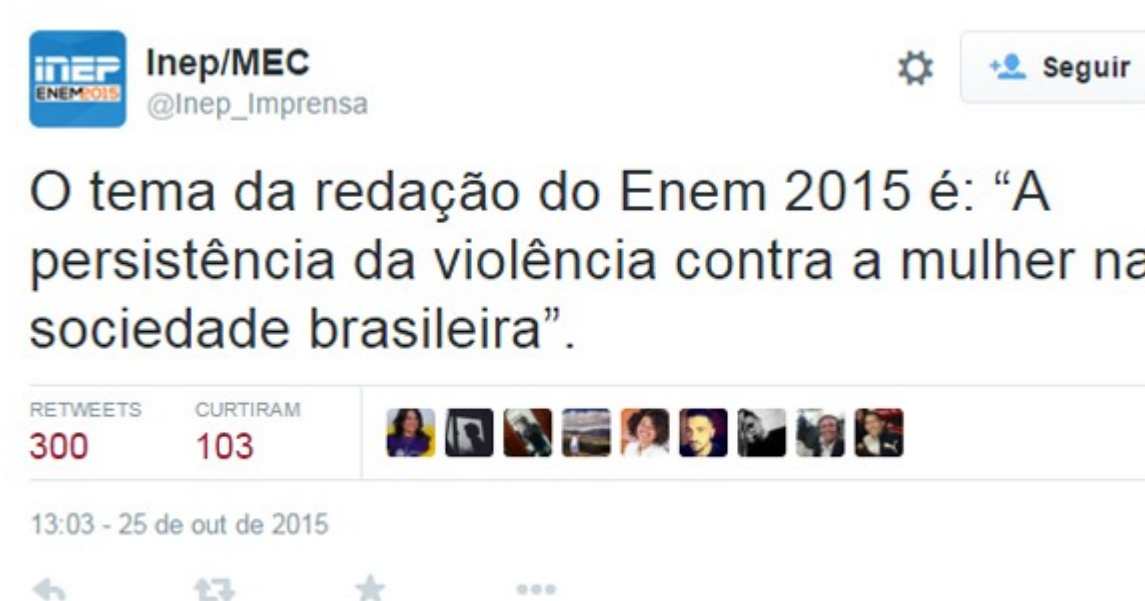


Veja análise de professores sobre violência contra as mulheres na redação do Enem

(G1 - 25/10/2015) Tema é ‘a persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira’. Para professora, se posicionar a favor da violência na prova é ‘indefensável’.



Inep divulgou o tema da redação do Enem 2015 pelo Twitter: “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira” (Foto: Reprodução/Twitter)

O tema da redação do Enem 2015 é “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”. Ele foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) minutos após o fechamento dos portões do segundo e último dia de provas, na tarde deste domingo (25). [Veja todos os temas de redação da história do Enem](#)

Especialistas ouvidas pelo G1 afirmaram que o tema é pertinente e atual, e disseram que, ao contrário de algumas edições anteriores, neste ano só há um tipo de posicionamento em relação ao tema: contrário à violência.

Leia mais:

[Redação do Enem estimula debate sobre violência contra a mulher \(Radioagência Nacional, 26/10/2015\)](#)

[Relação desigual \(Guia do Estudante, 26/10/2015\)](#)

[‘Acerta o Enem’, diz especialista sobre o tema da redação \(Portal Brasil, 26/10/2015\)](#)

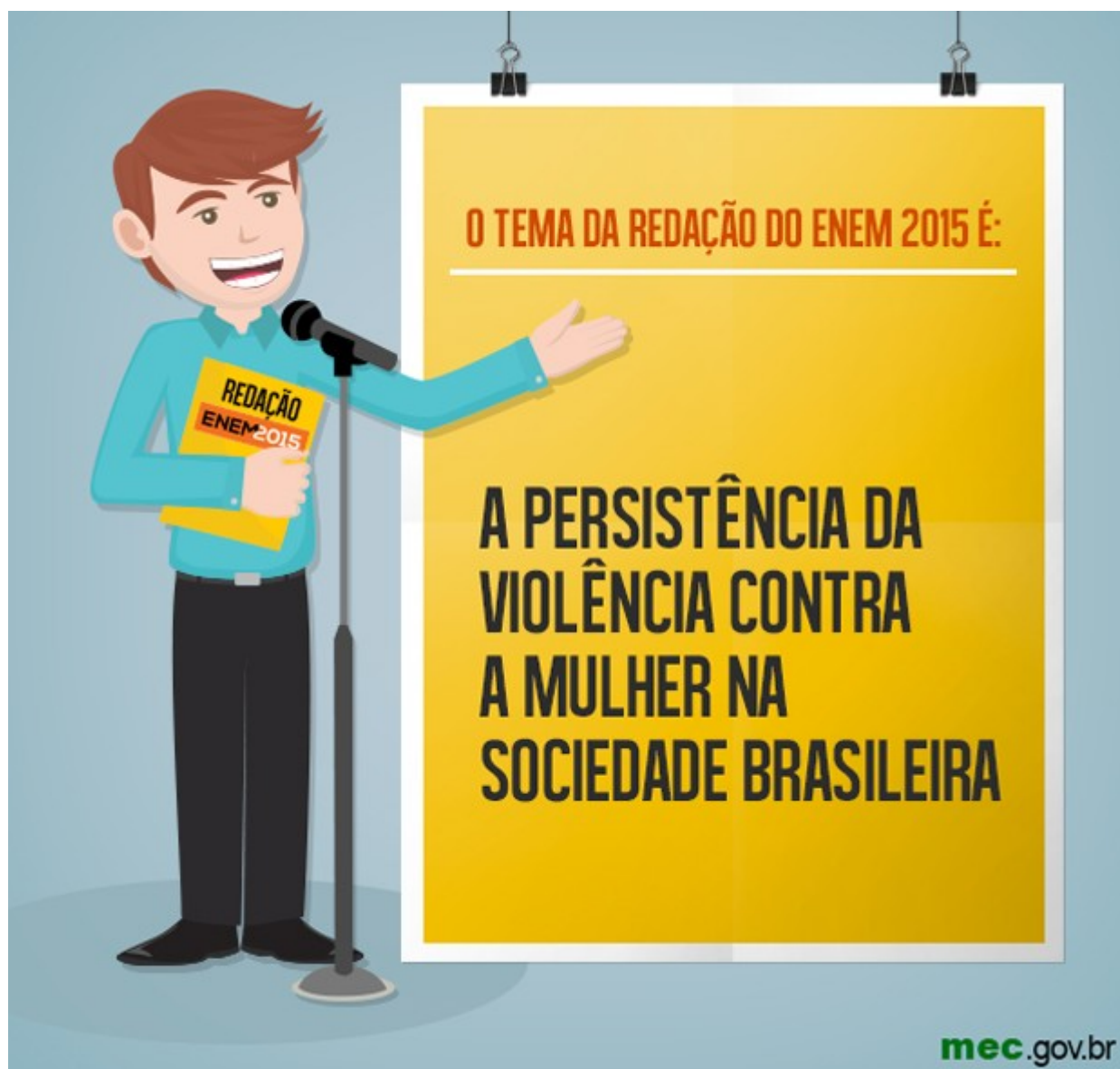
[“Machismo mata a cada 15 minutos no Brasil”, ressalta pedagoga \(Rádios EBC, 26/10/2015\)](#)

[Verbete da Wikipedia sobre Simone de Beauvoir é vandalizado após questão no Enem \(Portal Fórum, 26/10/2015\)](#)

[Redação sobre violência contra mulher gera polêmica no Twitter \(G1 - 25/10/2015\)](#)
[Ainda em discussão no Brasil, educação de gênero é realidade na Argentina desde 2006 \(Opera Mundi, 11/10/2015\)](#)

“No ano em que o Enem propôs movimento migratório, ele dividiu os candidatos. Alguns foram mais a favor, outros acharam que ia ter falta de emprego no Brasil. No ano passado, com o tema da publicidade infantil, os candidatos também ficaram um pouco divididos. Por um lado, a publicidade ajuda a aquecer a economia, estimula o consumo, gera empregos. E tem o outro lado, o do estímulo ao consumo desenfreado, de não contribuir para a formação de cidadãos conscientes”, afirmou ao G1 a professora Maria Aparecida Custódio, do laboratório de redação do Curso e Colégio Objetivo.

“Agora, defender a violência de qualquer pessoa é se colocar na contramão dos direitos humanos, e do próprio edital do Enem. Qualquer proposta que venha a fazer tem que contemplar os direitos humanos. Qualquer violência física, verbal ou psicológica é indefensável.”



MEC divulgou o tema da redação do Enem 2015 no Facebook (Foto: Reprodução/Facebook)

A especialista em educação Andrea Ramal, elogiou o tema. “Eu acho que é um tema muito pertinente. Houve uma pequena pista ontem na prova de ciências humanas [com aquela citação de Simone de Beauvoir](#), que já trazia a questão da mulher. É um tema atual, extremamente relevante para os jovens discutirem, ainda mais considerando que os índices de violência contra a mulher realmente pertinente no Brasil”, afirmou ela ao G1.

“A gente pode comparar o Enem a um fórum de debates sobre direitos e deveres dos cidadãos. É como se o Enem convocasse 7 milhões de estudantes para discutirem uma questão, e uma questão social pertinente como a violência da mulher. Acredito que foi uma escolha muito feliz do tema porque ainda não conseguimos vencer essa chaga tão horrorosa. A aplicação da lei ainda não se efetivou”, explicou Cida.

Segundo ela, os estudantes do colégio participaram de um simulado sobre o mesmo tema, que abordou a aprovação da lei do feminicídio, no primeiro semestre deste ano.

“Se trata de uma questão social, uma prioridade nas questões sociais, e também um tema no qual os alunos estão bastante acostumados. Muitos dos candidatos que estão fazendo a prova nesse momento já se depararam com a violência em algum momento, seja em casa, ou com algum vizinho ou conhecido.

Abordagem do tema passa pela Lei Maria da Penha

Segundo Andrea Ramal, para que uma redação do Enem 2015 tenha uma nota alta, é obrigatório citar a Lei Maria da Penha no texto. “A não ser que a lei já seja um dos textos motivadores, precisa ser citada. Tem que falar da relevância dessa lei, se vem sendo cumprida ou não, e por que, e que outras ações para além da lei o Brasil pode tomar para resolver essa situação, porque só com a Lei Maria da Penha não resolveu.”

Sobre a proposta de ação, Andrea disse que, de acordo com o tema deste ano, não será possível se sair bem sugerindo medidas muito genéricas, como, por exemplo, sugerir uma lei que combata a violência contra a mulher. “Acredito que nesse caso ele vai chover no molhado. A lei já existe. Provavelmente uma proposta interessante seria sugerir mais educação desde cedo sobre o assunto, uma discussão mais aberta nas mídias sobre o tema”, disse ela. “A lei tem suas limitações, seja pelo cumprimento, seja porque as pessoas ficam receosas de denunciar.”

A professora Cida, do Objetivo, afirmou que, além das pistas incluídas na coletânea de textos na prova, estudantes podem discutir diversos assuntos que configuram as causas da persistência da violência contra a mulher no Brasil. Alguns deles são a falta de discussão sobre a igualdade de gênero nas escolas, que fazem com que as crianças não entendam que suas mães têm o direito de serem protegidas, e acabem reproduzindo comportamentos violentos; a falta de rigorosidade do poder público para aplicar medidas protetivas em casos de mulheres que registram boletins de ocorrência contra seus parceiros, a falta de delegacias da mulher em número suficiente no país, e a permanência da sociedade patriarcal no Brasil, que traz a “questão de encarar a mulher como sexo frágil, indo na contramão das conquistas que a mulher têm tido”.

Tema causa polêmica na web

A escolha do tema da redação do Enem 2015 [gerou debates e polêmica no Twitter](#). Houve

aqueles que defendessem a abordagem escolhida pelo Ministério da Educação (MEC) e outros que fizeram críticas.

A prova de redação tem caráter dissertativo-argumentativo e os estudantes precisam escrever sobre o tema com base em textos de motivação apresentados na hora da prova. Até a publicação desta reportagem, o Inep ainda não tinha divulgado o teor destes textos. Segundo o Inep, “na prova de redação são avaliados aspectos relacionados às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Os participantes devem defender uma tese - uma opinião - a respeito do tema proposto, apoiada em argumentos consistentes, estruturados de forma coerente e coesa, de modo a formar uma unidade textual”.

Acesse no site de origem: [Enem traz violência contra mulher na redação; veja análise de professoras \(G1 - 25/10/2015\)](#)